

AS REPRESENTAÇÕES DA PROFISSIONALIDADE DO TRABALHO DOCENTE POR PROFESSORES.

Maira dos Santos Mussato

Palavras-chave: trabalho docente; profissionalização; representação

A globalização, junto ao neoliberalismo, apresentam-se hoje como uma solução para a crise do capitalismo. Entre tantas reformas a democratização do ensino superior que as duas propostas consolidam é indubitavelmente um grande avanço para melhorar o quadro de formação de professores, porém alguns fatos relevantes devem ser analisados.

Bosi(2007) aborda a mercantilização da educação no contexto de nossa economia que visa o lucro, afirmando que muitas Instituições de Ensino Superior já nasceram precarizadas com contrato de professores temporários, muitos alunos e aulas para cada professor, intensificando a carga horária de trabalho. Já nas instituições públicas havia mais vagas para especializações pagas, e poucas *Stricto Sensu* que não cobra mensalidades.

O docente nesse contexto é valorizado pela produção e publicação de artigos e livros, número de orientações, bolsas, e acúmulos de funções, que alienizam sua atividade, que deve antes de tudo ser a de lecionar. Quanto às condições de trabalho, plano de carreira, entre outros direitos que deveriam ser assegurados ao professor, pouco se discute, e isso devido a falta de reconhecimento da profissão há necessidade da profissionalização do trabalho docente.

As pesquisas desse tema, mais do que elucidar e problematizar, tem permitido uma menor normalização e prescrição às ciências da educação. Realçando no trabalho real e nos atores dessa atividade, importantes estudos de formação inicial e continuada na construção de uma profissionalidade docente reflexiva.

A presente pesquisa, ainda em andamento, discute o trabalho docente e a formação de professores, no que se refere a sua precarização e profissionalização e formação dos professores crítico-reflexivos considerando o contexto político-econômico-social que nos encontramos que afeta as políticas educacionais, interferindo na autonomia da prática e didática desses profissionais.

Com a problemática “Quais as representações dos professores sobre a profissionalização do trabalho docente?” inserida no projeto “A representação e profissionalização da profissão docente” a pesquisa investiga se há por parte dos professores uma identidade profissional.

Os objetivos específicos são analisar os princípios da profissionalização da profissão docente; identificando e refletindo a identidade, representações e profissionalidade, que os próprios professores apresentam sobre o trabalho docente.

Metodologia

A metodologia basear-se-á em uma pesquisa com professores das redes pública e privada de uma cidade de Minas Gerais, com questionários perscrutando o que é para esses professores a profissionalização da docência, como instrumento para o levantamento de dados a serem analisados..

Utilizando-se de abordagem de estudos qualitativos, e Análise de Conteúdo nas bases de Bardin (2000), para interpretar um contexto e usar descrição como recurso de apresentação e explicação dos resultados, que não podem ser quantificados. Fundamentando-se teoricamente em Bosi (2007), Roldão (2007) e Tardif (2002), que é o momento em que se encontra o projeto aqui apresentado.

Conclusões

A profissionalização docente depende muito da ação coletiva e deve começar pela ação e reação individual. É imprescindível que os professores se conscientizem de seu papel na sociedade e que haja uma revolução axiológica. É necessário que se reconheçam como professor, assim devem unir-se ao invés de travarem competição quanto à relevância de uma disciplina sobre a outra.

Para Tardif (2002,p.12) há uma necessidade de reconhecimento da profissão docente, pois “muitas vezes, o ofício de professor é descrito como uma semi-profissão, caracterizada por uma semi-autonomia e por um uma semi-responsabilidade”. É necessário que o professor tenha uma relação intrínseca entre o saber,a ação e a reflexão não apenas para aumentar o nível de formação acadêmica, mas para que a profissionalização se desenvolva. Desse modo, o paradigma reflexivo é o mote da profissionalização, por ser o poder dos professores sobre seu trabalho e sua organização.

Embora a pesquisa esteja em andamento, e a maior parte realizada refere-se ao embasamento teórico é de conhecimento geral a angústia que permeia a profissão

docente. O desafio que enfrentaremos será certamente maior que os enfrentados até agora, mas já podemos vislumbrar a complexidade que é abordagem do processo de construção de identidade, e devido a isso devemos tentar estimular nesses profissionais uma reformulação das representações que possuem sobre suas atividades, para que lutem por reformas que lhes garantam dignidade de condições de trabalho e carreira. Ainda não é possível apresentar resultados parciais, pois a pesquisa se encontra em fase inicial. Contudo, reiteramos a necessidade de se investigar sobre este objeto de estudo

As IES continuam apolíticas, pouco há de debate sobre a situação política do país, da profissão, da instituição de ensino, de envolvimento nas ações de militância do movimento estudantil, ou dos diretórios acadêmicos. Seja para concordar ou não, esses assuntos devem ser debatidos, com quem influenciará a formação de identidade de tantas pessoas ao mesmo tempo.

Vale ressaltar que somos contra o consenso dos discursos que culpabilizam o insucesso da educação baseados no trabalho dos professores, sem considerar as condições de trabalho, falta de autonomia, baixa remuneração e políticas educacionais. Como não partilhamos da ideia de que a causa maior e a solução das mazelas sociais encontram-se na educação.

Não é intenção que as ideias apontadas repercutam como crítica, e sim como elucidação para a necessidade de políticas educacionais que incentivem a valorização do trabalho docente para ser realizado com sucesso e eficácia.

Referências

BARDIN, L. (2000): **Análise de conteúdo**. Tradução: Luis Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa: Capa Edições 70.

BOSI, A. P. **A precarização do trabalho docente no Brasil**. In: Educação & Sociedade. Campinas: UNICAMP, vol. 28, n. 101, p. 1503-1523, set./dez. 2007.

ROLDÃO, M. C. N. **Função docente: natureza e construção do conhecimento profissional**. In: Revista Brasileira de Educação. v. 12 n. 34 jan./abr. 2007.

TARDIF, M. **Elementos para uma teoria da prática educativa**. In: Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis-RJ: Vozes, 2002. p.150-182.